

O
CARAPUCEIRO

19 DE JANEIRO
DE 1833



O CARAPUCEIRO,

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hunc servare modum nostri novère libelli
Parcere personis, dicere de vitiis,
Marciul Liv. 10. Epist. 33.*

Guardare nesta Folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

IMPRESSO EM PERNAMBUCO POR J. N. DE MELLO NA TYPOGRAFIA FILEDIGNA.

Ora seja o Senhor louvado; que já tenho quem me empate as vazas, e corte-me quanto trunfinho jogar no meu pobre Carapuceiro. E quem será esse antagonista, que se me pde por diante? Será algum Politico improvisado, a quem tenhaõ desagrado os meus principios? Será algum desses alindados Narcizos, que maganeando á sua vontade por esse mundo de Christo, não póde tragar, que o Carapuceiro lhe amalrote o papo, e desgabe os perendengues, de que se arrôa Sua Senhoria? Não. Cesse tudo, que a antiga Musa canta; que outro louvor mais alto se levanta. Não são

esses titires, que me atirad a luvá. He huma Senhora. Huma Senhora! Ui! E quem há abí de lingua tão robusta, que se pona ás rasões, e tracamundanas com o respeitavel sexo, que os polidos Francezes sempre chamaõ bello? Quem levará as lampas a huma Menina em materia palreira, quando ella se dispde a fallar? O mesmissimo Marco Tullio Cicero, que era pasmosamente palavroso, emmudeceria, se pbr antagonista se lhe apresentasse no Senado não o casmurro Catilina, mas huma Senhorita de linguinça bem aparada, e espivitada.

Mas que Senhora he essa, que

se me atravessa? Dar-se-á caso, que o nosso Pernambuco já conte Madamas de Grafigni, Madamas de Dacier, Madamas de Staël? Nada, nada. A minha oppositôra he huma Gamenha, que sâe ao vasto campo jornalista a defender todas as gamenhas, suas colegas, que desta vez já se devem suppor victoriosas. Não obstante porém a minha insufficiencia, eu apanho a luva, e estou disposto a entrar em polemica honesta, e decorosa com a Senhora Gamenha; e isto com tanta mais confiança, quanto sei, que as Senhoras são mais benignas, que os homens; e no caso de ser eu vencido, tractar-me-á generosamente.

Permitta-me porém a Senhora Gamenha, que lhe diga de primas em primeiras, que parece-me haver tomado hum titulo muito pouco decente, e defensavel; por que se o termo *gamenha* significa mulher namorada, fatua, vaidosa, idéas, que correspondem pouco mais, ou menos a' *coquete* dos Francezes, claro esta', que não haverá' pessoa honesta, e assisada, que leve a bem a defeza das gamenhas. Pelo que li no primeiro N.º deste Periodico, colhi em summa, que a Senhora Redactora Gamenha pertende defender as suas socias pela guaparasão de que os homens tão bem são quimericos, fatuos, game-

nhos, e por ventura mais, que as Senhoras. Mas julgo que o argumento não conclue; pois o que se deve seguir do parallelo he, que todos, isto he; ambos são *piores*, como dizia o cabôcollo. He verdade, que se os homens em geral apreciasssem no bello sexo mais a formusura natural, do que os arrebiques, e trapos afeitados da moda, muito mais as maneiras honestas, o pudor, a gravidade, a sisudeza, e outros dotes do espirito, do que os manutêos estudados, os biocos, e gatimanhos da galantaria; huma gamenha seria antes objecto de escarneo, quando não de horror, do que de veneração, e de amor: mas tãobem por outra parte se as Senhoras olhassem para os homens, e delles se agradassem na rasão das suas boas qualidades, e não das suas macaquices, pela sua sizudeza, probidade, saber, etc., e não pelo traje aperaltado, pelos gestos pantomimicos, pelo pedantismo, e insulsa garridice, etc., não haveriaõ tantos saltimbancos, tantos melquetrefes, tantos nijquilêtes, tantos gamenhos, tantos figurinhos; por que todos, quantos ha' desta estôia, conhecem por experiencia, que esse he o meio quasi infallivel de captar a benevolencia da mór parte das Senhoritas.

Ora por vida minha queiraõ entrar em huma assemblea, ou

salla de partida, e observem attentamente o que ahí se passa. As Meninas têm os olbinhos cravados nos gamenhos, que ali estão empapados com huma perneta a cavallo na outra perneta, as pouzadeiras caem não caem dos assentos (por que he do grande tom estar simi-assentado) manuteando com hum lenço tão aromatizado, que parece santinho de Freira, e continuamente a limpar o rosto, e as melenas do suor, ainda que a caza esteja mais arejada, do que o farol da barra. Que triste papel não faz então hum homem serio, e sizudo, que por accaso, ou necessidade ali se acha! Se solta alguma propozição, se diz alguma verdade solida, e proveitosa, algum dicto sentencioso, ainda que seja tão sublime, como hum Platão, tão engraçado, e faceto, como Horacio, Juvenal, Boileau, Piron, ou Tolentino; as Senhoritas nem o ouvem, nem para elle olhaõ; por que as olhaduras vão, e vem de continuo para o rancho infestado dos gamenhos. Estes sim são os mimosos da companhia. Se proferem qualquer despropozito, funde-se a salla com as risadas de approvação das Meninas. Se se tracta da vasta materia de ternuras; elles tomaõ a palavra, dizem muita sandice até de syntaxe, esforçaõ-se por demonstrar com palavrinhas pes-

çadas em novellas, que os seus peitos são outros tantos templos de Amor, de botõesinhos, e pré-gas; e a tudo achad as Senhoritas huma graça indizivel.

Isto não he ficção poetica: isto he o que se observa todos os dias neste theatro heroico-mico, chamado Mundo; de maneira que bem, e justamente podemos asseverar, que elles, e ellas, ellas, e elles carecem de grandissima reforma. A natureza, que não entende de gamenhices, e só quer o verdadeiro, e o solido, formou os dous sexos hum para o outro; e logo que hum quer merecer as graças do outro por meios tão frivolos, ambos tornaõ-se ridiculos, e reciprocamente fatuos, e gamenhos. Por muitas vezes tenho dicto; mas he fado meu haver mister repetir, que não reprovos os enfeites honestos, as gallas, as louçainhas nas Senhoras; até lhes concedo, que procurem agradar; mas seja tudo dentro dos termos da decencia, tudo conforme ao pudor, que he o primeiro, o mais precioso adôrno do sexo amavel.

Se os homens educaõ as mulheres; as mulheres tãobem educaõ os homens: nossas primeiras mestras foraõ sem duvida nossas mãis, e amas; e por isso se homens, e mulheres são frivolos, e fatuos, a

culpa vem de ambos, vem de quererem agradar-se reciprocamente por cousas futeis, insignificantes, e ridiculas.

Não tem pois razão a Senhora Gamenha de me alcunhar de invejoso, quando grito contra a gamenhice. Quanto a o desejo de ganhar cobres, alguma lhe acho; por que em verdade ainda não vi Periodiqueiro escrever para o Bispo, ou a troco de Padres Nossos pelas Almas: mas se me der licença, retorquir-lhe-ei o remoque, que por esta vez não deo boa chance; pois que não me consta, que o seu Periodico seja dado *gratis*, ou pelo amor de Deos, tanto assim que a primeira cousa, que se me antolhou no seu primeiro N.º foi a o lado direito o rotulo, ou condição, *sine qua non*, que diz — Preço 40 rs. —, e em letra garrafal por causa das duvidas. Mas que inveja posso eu ter da gamenhice? Primeiramente agradeço a Providencia de me ter feito antes homem, do que mulher; por que por mais que venere, e respeite a esse sexo tão estimavel, acho-lhe inconvenientes, pensões, e trabalhos, com que não sei, se me accomodaria facilmente: em segundo lugar sendo a game-

nhice hum vicio, não vejo, como possa ser objecto de inveja. Invejarei eu facilmente a fortuna do Barão de Quintella, a Eloquencia de Demosthenes, ou Cicero, os talentos prodigiosos de Aristoteles, as virtudes de hum Las Cazas, de hum Feneleon, etc.; mas a huma game-nha? Só lhe tera' inveja outra que tal namoradaira.

Finalmente se dos meus Carapuceiros consta, como de Autos, que eu não tenho poupado a os homens, carregando ainda mais a mão sobre os gamenhos, do que sobre as game-nhas, não tem razão a minha colega, e Senhora Redactora para estrear-se censurando-me; pois em mim se tem havido parcialidade he mais contra elles, do que contra ellas. Concluirei, que não julgo muito assisado o concelho, que a Senhora Gamenha da' as suas Patricias, e minhas de arranjarem cazamentos por meio dos enfeites. O pervalvito he o que se *amarra* a huma Senhora só pelos seus enfeites, e atavios: eu pelo contrario lhes bradarei: trajai asseada, e honestamente, fogi da gamenhice, que vos desacredita, sede modestas, e virtuosas, que sereis sempre amadas.